



FEDERAÇÃO DISTRITAL
 Sociedades Populares
 Educação e Recreio
 Sindicato Administrativo
 RUA DA PALMA, 258 A-17
 LISBOA

Piano e canto

Confederação
 das Colectividades
 BIBLIOTECA
 7925
 4673

ALMA LUSA

(MARCHA)

Oferecida pelo seu autor: AUGUSTO CESAR DE CARNEIRO

AO

Grupo Excursionista ALMA LUSA

e por êste grupo dedicada a tôdas as Sociedades de Recreio do País

Bis { Animados p'lo nobre ideal:
 — vêr a Terra que muito seduz —
 aprendemos a amar Portugal,
 nos seus livros de pedra e de luz...
 Com denodo e vigor caminhamos,
 desde o Mar ao mais alto da Serra,
 e cantando, da Pátria, espalhamos
 a beleza imortal que ela encerra.

Bis { Pela Terra que é nosso fanal,
 nós daremos o sangue fecundo,
 p'ra tornarmos assim Portugal,
 a Nação mais valente do mundo...
 Em honrar o seu nome formoso
 saberemos lutar sem cansaço
 através dêsse Mar Tenebroso,
 às mais altas paragens do Espaço.

REFRAIN :

Portugal!
 Portugal!
 Lindo berço de oiro dos nossos avós...
 Tua força
 e valôr
 vivem latentes dentro de nós.
 A marchar,
 sem cessar,
 mostremos que a «Alma Lusa» é forte
 que p'la Pátria
 sua Mãe
 lutará sempre... sempre até à morte!

REFRAIN :

Portugal!
 etc.

Esta marcha foi executada pela primeira vez, no Pôrto, em 5 de Agosto, de 1934, pela excelente banda da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivaleño, de Lisboa, na 1.ª Parada das Colectividades, que o ALMA LUSA organizou, em homenagem ao Esforço Colonizador Português, quando da 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, no Palácio de Cristal, do Pôrto.

Adaptada para piano
 pelo maestro
 Joaquim Jacinto Figueiras

Letra de
 Américo da Graça Júnior
 Sócio do ALMA LUSA